

ECONOMIA

Brasil terá mais 70 mil novos assentos em voos internacionais

Acordos entre a Latam, Azul Linhas Aéreas e GRU Airport (Aeroporto de Guarulhos), além do Ministério do Turismo e de Portos e Aeroportos, junto com a Embrat, promoverão expansão da malha aérea do Brasil com mais de 70 mil novos assentos em voos internacionais. A ação, fruto do primeiro edital do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI), disponibilizará cerca de 3.200 novos assentos semanais, estimando um acréscimo de 21 mil visitantes ao país e gerando uma receita adicional de 25 milhões de dólares.

A ministra do Turismo em exercício, Ana Carla Lopes, destacou a importância dos resultados obtidos do projeto, afirmando que o PATI é um movimento pioneiro que promove destinos brasileiros em um mercado internacional competitivo. Manoel Freitas, presidente da Embrat, ressaltou que o aumento no número de assentos representa maior conectividade aérea e a geração de empregos e renda.

Entre 27 de outubro de 2024 e 29 de março de 2025, novas rotas serão disponibilizadas. A Azul Linhas Aéreas adicionará 10.000

assentos entre Assunção, no Paraguai, e o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). A Latam oferecerá 10.200 assentos entre Lima, no Peru, e Curitiba (PR). Além disso, a Iberia, através do GRU Airport, ampliará a frequência de voos de 7 para 14 semanas entre Guarulhos e Madrid, na Espanha.

Para viabilizar essa ampliação, estão sendo investidos R\$ 6,4 milhões, com R\$ 1,8 milhão financiado pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) nesta primeira etapa. As companhias aéreas contribuirão com cerca de três vezes esse valor.

As empresas que assinaram contratos com o Governo Federal comprometeram-se a cumprir critérios de sustentabilidade estabelecidos no edital, alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030 da ONU. A Embrat recebeu 123 propostas de novas rotas ou aumento de frequência de voos existentes. Maria Eliza Curcio, diretora de Assessoria Corporativa, Regulatória e Sustentabilidade da LATAM Brasil, destacou o parceria com a Embrat e o investimento em novas rotas para aproximar pessoas e negócios internacionais do Brasil.

Anulado leilão de arroz importado após indícios de irregularidade

Das quatro empresas vencedoras do leilão, a maior compradora é uma empresa em Macapá (Amapá) que se dedica principalmente à venda de leite e laticínios

FOTO: MISTRAL/DA AGÊNCIA OLYMPIA

O leilão de importação de arroz realizado recentemente pelo governo federal foi anulado. O anúncio foi feito nesta terça-feira (11/06) devido a indícios de falta de capacidade técnica e irregularidades. Um novo processo de concorrência será aberto para a aquisição do produto durante entrevista no Palácio do Planalto, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teófilo (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), juntamente com o presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Edgard Freixo, fizeram o anúncio.

Fávaro informou que, ao tomar conhecimento da denúncia do secretário de Política Agrícola, Neri Geller. O secretário estava enfrentando desgaste após a divulgação de que um ex-assessor havia intermediado quase metade da venda do arroz importado no leilão promovido pela Conab, segundo Fávaro, Geller alegou que sua filha estabeleceu sociedade com uma corretora do Mato Grosso antes de ele se tornar secretário, portanto, sem vínculo de interesse. No entanto, o secretário optou por se demitir devido ao transtorno causado pela situação.



O leilão tinha como objetivo conter uma possível alta nos preços do arroz devido às enchentes no RS

Fávaro informou que, ao tomar conhecimento da denúncia do secretário de Política Agrícola, Neri Geller. O secretário estava enfrentando desgaste após a divulgação de que um ex-assessor havia intermediado quase metade da venda do arroz importado no leilão promovido pela Conab, segundo Fávaro, Geller alegou que sua filha estabeleceu sociedade com uma corretora do Mato Grosso antes de ele se tornar secretário, portanto, sem vínculo de interesse. No entanto, o secretário optou por se demitir devido ao transtorno causado pela situação.

A decisão de anular o leilão foi tomada após encontro dos ministros com o presidente Lula, que apressou a medida. O leilão tinha como objetivo conter uma possível alta nos preços do arroz devido à calamidade climática no Rio Grande do Sul, mas foi criticado pelos produtores, que argumentaram que poderiam fornecer o produto das safras nacionais.

Reportagem do site The Agricola revelou que a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BMF) e a Foco Corretora de Grãos, criada por um ex-assessor de Neri Geller, intermediaram a venda de quase metade do arroz importado no leilão. Além disso, a um veículo de comunicação de projeção nacional publicou que das quatro empresas vencedoras do leilão, a maior compradora é uma empresa em Macapá (Amapá) que se dedica principalmente à venda de leite e laticínios. Outra empresa vencedora é de um empresário de Brasília, que confessou ter pago propina para obter um contrato com a Secretaria de Transportes

do Distrito Federal.

O presidente da Conab, Edgard Freixo, justificou a anulação do leilão afirmando que algumas das empresas vencedoras demonstraram "fragilidade" e falta de "capacidade financeira" para operar com um volume tão grande de recursos. Ele explicou que, sem a garantia de que os contratos seriam cumpridos, não seria possível proceder com os pagamentos.

Freixo enfatizou que a decisão de anular o leilão foi tomada para proteger o dinheiro público e garantir que futuras contratações sejam feitas com empresas que tenham a capacidade de entregar arroz de qualidade a preços acessíveis. Ele mencionou que o governo irá revisar alguns mecanismos dos leilões com o apoio da CGU

(Controladoria-Geral da União) e da AGU (Advocacia-Geral da União).

Após a anulação, a empresa Waley A de Souza, de Macapá, que foi uma das vencedoras, lamentou a decisão do governo em nota pública. A empresa afirmou estar pronta para colaborar no abastecimento de arroz no país e que havia preparado a documentação complementar exigida pela Conab para demonstrar sua capacidade técnica, operacional e financeira. Essas medidas do governo refletem um esforço para garantir a transparência e a eficiência nos processos de importação de alimentos, visando proteger tanto os consumidores quanto os produtores nacionais e assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma adequada.

CADASTRO EMBAIXADA E ARQUITETURA UTM
CNPJ 15103088/0001-03

Terça-feira, 12 de junho de 2024, Fortaleza - Ceará, Brasil. 12/06/2024

TERMO DE RESPONSABILIDADE - O signatário declara que os dados aqui fornecidos são verdadeiros e corretos, sob pena de responder perante a autoridade competente, nos termos da legislação aplicável.

TERMO DE RESPONSABILIDADE - O signatário declara que os dados aqui fornecidos são verdadeiros e corretos, sob pena de responder perante a autoridade competente, nos termos da legislação aplicável.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR SA - EDITAL Nº 001/2024

CONTRATO DE PRESTACIONA DE SERVIÇOS - O presente edital tem por objeto a contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, especificamente impressoras, scanners e copiadoras, para o uso das dependências da Prefeitura Municipal de Senador Sá, localizada no bairro de São José, no município de Senador Sá, Ceará.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

Cervejarias crescem 6,8% no Brasil; maior concentração está em SP

A quantidade de estabelecimentos produtores de cervejas registradas no Brasil cresceu 6,8% em 2023, e chegou a 1.847. No ano imediatamente anterior foram 138 cervejarias novas. Os dados estão no Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), divulgado nesta terça-feira (11) em São Paulo, no Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBCTEC), que

integra o Brasil Brava, maior evento da indústria cervejeira brasileira.

O estado de São Paulo segue na liderança como o estado com maior número de cervejarias (410 estabelecimentos registrados), seguido do Rio Grande do Sul (335), de Minas Gerais (235), Santa Catarina (125) e de Paraná (17). Considerando as regiões, o Sudeste tem o maior número de produ-

res de cerveja - 856 estabelecimentos registrados, seguido do Sul (731), Nordeste (122), Centro-Oeste (96), e Norte (42).

Em relação aos municípios, a capital paulista é a cidade com mais cervejarias registradas - 81. Em seguida, vêm Porto Alegre (31), Curitiba (26), Cairós do Sul (18), Nova Lima (MG) (12) e Belo Horizonte (11).

O maior montante ain-

da que, em 771 municípios brasileiros, há pelo menos uma cervejaria, o que representa um aumento de 6,8% em comparação ao número registrado em 2022 (722). Segundo o anuário, em 2023, houve um aumento de 6,8% em relação ao número de produtos registrados em 2022, totalizando 45.648 cervejas. Em média, os estabelecimentos brasileiros têm 24,7 registros de produtos.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

RÁDIO E JORNAL DO CEARÁ S/A
CNPJ nº 07.370.287/0001-48 - NIRE nº 23 e 0804022-6-08

EDITAL DE LICITAÇÃO - ANUNCIO DE LICITAÇÃO Nº 001/2024

O presente edital tem por objeto a contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, especificamente impressoras, scanners e copiadoras, para o uso das dependências da Rádio e Jornal do Ceará S/A, localizada no bairro de São José, no município de Senador Sá, Ceará.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.

EMPRESA VENCEDORA - O vencedor do presente edital é a empresa **REDAÇÃO E IMPRESSÃO**, inscrita no CNPJ nº 12.345.678/0001-90, com sede em Fortaleza, Ceará.

ASSINATURA - O presente edital foi assinado digitalmente pelo Sr. João da Silva, Diretor de Administração, em 11/06/2024.